

Quercus solicita regulamentação para apanha e comercialização de cogumelos silvestres

22 de Maio, 2018

A Quercus assinala o Dia Mundial da Biodiversidade emitindo um “alerta” para a necessidade de regulamentar a apanha e comercialização de cogumelos silvestres.

“A recolha e consumo de cogumelos silvestres é uma tradição que nos dias e hoje tem grande relevância ao nível da economia e da gastronomia, mas tem também importantes implicações na conservação da biodiversidade e na ecologia dos povoamentos florestais”, começa por notar a Quercus.

A associação refere que sem regulamentação, os cogumelos são apanhados indiscriminadamente sem ter em conta a proteção das espécies ameaçadas, a garantia da reprodução dos fungos coletados e a saúde dos povoamentos florestais.

Devido à “falta de atenção” dada ao setor, a Quercus afirma que ainda não é possível conhecer a importância económica desta atividade, qual a quantidade de cogumelos comercializados e o estado ecológico e de conservação das espécies.

A Quercus termina, referindo que “grande parte dos cogumelos apanhados acabam por sair do país através de esquemas ilegais” e, por tudo isto, pede então ao Governo que crie a regulamentação de apanha e comercialização de cogumelos silvestres.